

Governo consegue adiar a pauta do Fórum de Debates

A pedido da liderança do Governo, só na próxima terça-feira será definida a pauta do Fórum de Debates do Congresso. Os líderes partidários reuniram-se na noite de terça-feira para discutir o assunto, chegando a esboçar uma lista preliminar de oito temas, e as normas gerais que regerão os trabalhos. Interromperam a conversa quando o deputado Humberto Souto (PFL-MG) pediu uma semana de prazo para que o Governo anuncie as suas prioridades.

Na terça-feira, o presidente Collor tem reunião marcada com seus líderes para selecionar os projetos a serem discutidos pelo Fórum. O líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia (BA), disse que vai esperar as propostas do Governo para confrontá-las com a pauta já definida pelas oposições: "O ideal é chegar a um consenso em torno dos temas".

A proposta de pauta aprovada pelos partidos oposicionistas compõe-se dos seguintes itens: política salarial (salário, contrato coletivo, data-base e participação nos lucros); leis de custeio e benefícios da Previdência Social, sistema financeiro e tributário (juros, imposto sobre grandes fortunas e heranças); casa própria (aluguel e sistema financeiro de habitação); democratização da comunicação (criação do Conselho de Comunicação, regionalização das programações, incentivo à cultura e combate aos monopólios); reforma política (lei eleitoral e sistema partidário); educação; dívida externa; política agrícola e reforma agrária.

Pelas normas do Fórum, só serão propostos ao Congresso os projetos aprovados por maioria, composto por representantes dos partidos no Congresso, do Governo e sociedade.